



ESTUDO QUALITATIVO SOBRE OPINIÕES DOS SERVIDORES DO CAMPUS DA UEMA DE SÃO LUÍS - MA DA IMPORTÂNCIA E CONSCIENTIZAÇÃO DO USO MEDICINAL DA *Cannabis sativa*, APÓS A LEGALIDADE NO BRASIL.

**PROF.ª DR.ª VERA LÚCIA NEVES DIAS
NEYLLA DE CÁSSIA GAMA SANTOS
CLÉSIA CASSIANY CORRÊA SILVA
WENDEL TEIXEIRA DE PINHO**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
CENTRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS - CECEN
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA - DQM**

neyllagsantos@gmail.com

RESUMO

O canabidiol (CBD), um composto bioativo da *Cannabis sativa*, atua no sistema nervoso central e é considerado uma alternativa terapêutica para diversas patologias. Este estudo analisa a temática e promove discussões sobre as percepções dos servidores da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), campus São Luís, visando minimizar a discriminação relacionada a essa planta medicinal. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando um questionário eletrônico para avaliar as opiniões dos servidores da UEMA sobre o uso medicinal da *Cannabis sativa*. Aplicado via Google Forms, o instrumento revelou uma percepção positiva entre os entrevistados. Apesar do conhecimento limitado sobre a aplicação terapêutica da planta, não foram observadas manifestações de discriminação ou resistência ao seu uso medicinal. Os servidores demonstraram apoio à inclusão de informações sobre a *Cannabis sativa* nos programas educacionais da UEMA, justificando que a universidade, como centro de produção de conhecimento no Maranhão, pode contribuir para esclarecer o tema e romper paradigmas. Iniciativas educativas foram apontadas como fundamentais para ampliar a compreensão da comunidade acadêmica e da sociedade. Este estudo incentiva a construção de um pensamento crítico na UEMA, contribuindo para pesquisas sobre o uso medicinal da *Cannabis sativa* e para a desconstrução de estereótipos e conceitos equivocados. As reflexões aqui desenvolvidas fomentam o debate acadêmico e fortalecem a disseminação de informações sobre essa temática.

Palavras-chave: Cannabis sativa; Uso Medicinal; Desconstrução de Estereótipos.

INTRODUÇÃO

A *Cannabis sativa* tem sido utilizada historicamente para fins medicinais, religiosos e recreativos, com registros documentando seu uso no tratamento de diversas patologias. Apesar do reconhecimento de seu potencial terapêutico, suas propriedades psicoativas levaram à proibição e ao estigma social, dificultando sua aplicação medicinal e restringindo pesquisas científicas. No Brasil, o debate sobre sua legalização permanece acentuado, enfrentando desafios na aceitação pública, embora estudos farmacológicos comprovem sua eficácia no tratamento de doenças crônicas e progressivas.

Seus efeitos terapêuticos estão amplamente ligados ao sistema nervoso central, incluindo alívio da dor, controle de espasmos, propriedades anticonvulsivas e antieméticas, além de potencial uso para pacientes no espectro autista. Contudo, suas características psicotrópicas representam um obstáculo, levando pesquisadores a desenvolver alterações químicas que minimizem esse efeito e ampliem sua segurança e eficácia.

Este estudo analisou a percepção dos servidores da UEMA sobre o uso medicinal da *Cannabis sativa*, estimulando reflexões críticas e promovendo o debate científico. Ao desmistificar informações equivocadas, busca-se fortalecer a aceitação social da planta como alternativa terapêutica, incentivando um ambiente acadêmico mais esclarecido e inclusivo.

METODOLOGIA

1. Levantamento Bibliográfico

Foi realizada uma revisão bibliográfica fundamentada em artigos científicos e livros sobre *Cannabis sativa*, abordando seus aspectos históricos, farmacológicos e socioculturais. Esse levantamento permitiu contextualizar a pesquisa e embasá-la teoricamente.

2. PÚBLICO-ALVO



Os participantes da pesquisa foram servidores da UEMA do Campus Paulo VI, situado na Avenida Lourenço Vieira da Silva, nº 1000, Bairro Jardim São Cristóvão, São Luís – MA.

3. Abordagem Metodológica

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário eletrônico, estruturado para avaliar percepções sobre o uso medicinal da *Cannabis sativa*. Para garantir a participação ética, foi aplicado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O questionário foi dividido em cinco seções principais:

- **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**
- **Informações Demográficas**
- **Conhecimento sobre *Cannabis sativa* para Uso Medicinal**
- **Opiniões sobre sua Aplicabilidade Terapêutica**
- **Perspectivas sobre a Legalização**

As questões incluíram formatos objetivos e discursivos, permitindo tanto análises quantitativas quanto qualitativas das respostas.

4. Procedimentos de Coleta e Análise

O formulário eletrônico foi disponibilizado via WhatsApp e e-mail, conforme a preferência dos participantes. Após a submissão das respostas, os entrevistados receberam um e-mail de agradecimento, esclarecendo que os dados seriam utilizados em um estudo de Iniciação Científica sob orientação da professora Dra. Vera Lúcia Neves Dias.

As respostas foram analisadas qualitativamente e organizadas em gráficos para identificar padrões e tendências na aceitação do uso medicinal da *Cannabis sativa* pelos servidores da UEMA.

5. Relevância Social e Acadêmica

A pesquisa enfatiza a relevância da participação dos servidores da UEMA na discussão sobre *Cannabis sativa*, considerando a influência do conhecimento acadêmico na superação de preconceitos sociais.

Para fortalecer a conscientização, foram distribuídos materiais informativos, contribuindo para um ambiente universitário mais esclarecido e promovendo respeito e empatia em relação ao uso medicinal da planta

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

A pesquisa revelou diversidade etária entre os participantes, com predominância na faixa de 26 a 35 anos. As diferenças geracionais influenciam na formação de opiniões, com os jovens impactados por redes sociais e os mais velhos recorrendo a fontes tradicionais.

Quanto ao nível de conhecimento, a maioria dos servidores possui apenas uma compreensão básica dos benefícios medicinais da *Cannabis sativa*, enquanto poucos relataram conhecimento mais aprofundado. O estudo destaca a necessidade de ampliar o acesso à informação para fortalecer um debate embasado sobre o tema.

Nível de conhecimento das propriedades medicinais da cannabis sativa

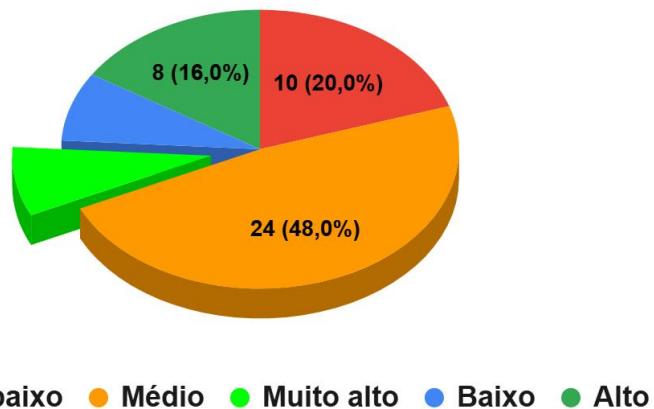


Figura 1. Representação Gráfica do Grau de Conhecimento dos Servidores.

A pesquisa revelou que a maioria dos servidores da UEMA reconhece o potencial terapêutico da *Cannabis sativa*, embora alguns ainda tenham dúvidas sobre sua eficácia. Esse cenário

reforça a necessidade de iniciativas educacionais para ampliar o acesso a informações científicas e reduzir equívocos sobre seu uso medicinal.

Os participantes destacaram a importância da divulgação científica por meio de palestras, redes sociais, cartazes e projetos acadêmicos, visando esclarecer dúvidas e minimizar estigmas.

Além disso, os resultados indicaram forte apoio à legalização da planta para fins medicinais, sem registros de oposição. A maioria dos servidores se declarou "totalmente a favor", demonstrando confiança na eficácia terapêutica da *Cannabis sativa* e na atuação dos órgãos reguladores.

As respostas discursivas reforçaram esse posicionamento, apontando seu impacto positivo no tratamento de doenças como câncer e transtornos neurológicos e a necessidade de aprofundamento científico para garantir um uso seguro e eficaz. Apesar de alguns receios persistentes, o estudo evidenciou um consenso sobre a importância da conscientização acadêmica e social, promovendo um debate fundamentado e livre de estereótipos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada na UEMA revelou uma percepção favorável dos servidores sobre a legalização da *Cannabis sativa* para uso medicinal. Apesar dos estigmas associados à planta, a maioria dos participantes declarou-se "totalmente a favor" da medida, reconhecendo seu potencial terapêutico no tratamento de doenças como câncer e transtornos neurológicos.

Além do apoio à regulamentação, os servidores destacaram a necessidade de ampliar a conscientização acadêmica sobre o tema. Sugeriram ações como palestras, redes sociais, cartazes e projetos de pesquisa para promover informações científicas e reduzir preconceitos.

O estudo evidencia que, mesmo com alguns receios persistentes, a comunidade acadêmica da UEMA demonstra compreensão sobre os benefícios medicinais da *Cannabis sativa* e apoia iniciativas que favoreçam um debate embasado e acessível.

REFERÊNCIAS

BAIÃO, M.; SOUSA, L.; ALVES, T. Potencial terapêutico da *Cannabis sativa*: revisão sobre seus efeitos no sistema nervoso central. Revista de Farmacologia Aplicada, v. 18, n. 2, p. 45-67, 2021.

HONÓRIO, A.; SILVA, C.; ARROIO, V. Modificações químicas nos canabinoides: desafios e avanços na redução da psicoatividade e aumento da segurança terapêutica. Revista Brasileira de Química Medicinal, v. 12, n. 4, p. 105-119, 2006.

OLIVEIRA, A.; BISFULCO, R. Uso histórico da *Cannabis sativa*: aspectos medicinais, religiosos e recreativos. São Paulo: Editora Científica, 2019.